

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO QUADRIL MHOT

TRANSLATION AND CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF THE MODIFIED HIP OUTCOME TOOL (MHOT) INTO PORTUGUESE

GIANCARLO CAVALLI POLESSELLO¹, GUILHERME FINARDI GODOY¹, CHRISTIANO AUGUSTO DE CASTRO TRINDADE¹, MARCELO CAVALHEIRO DE QUEIROZ¹, EMERSON HONDA¹, NELSON KEISKE ONO¹

RESUMO

Objetivo: O MHOT14/33 é um instrumento de avaliação específico para pacientes jovens com problemas no quadril. O objetivo deste trabalho é traduzir e adaptar culturalmente este questionário para a língua portuguesa. **Método:** Foram realizadas tradução e adaptação transcultural conforme metodologia descrita por Guillemin: tradução inicial, retro tradução, versão pré-final, aplicação em pacientes e confecção da versão final. **Resultados:** A versão de consenso foi aplicada em 30 pacientes jovens com problemas no quadril, sendo verificadas dificuldades no entendimento de algumas palavras e expressões, as quais foram substituídas por termos de mais fácil entendimento. Na reaplicação do questionário com a nova versão houve entendimento pela totalidade dos pacientes. **Conclusão:** A confecção da versão brasileira do MAHORN Hip Outcome Tool 14/33 permitiu a disponibilização nacional deste questionário para avaliação de pacientes jovens com problema no quadril, tendo boa aceitação e compreensão pelos pacientes testados. **Nível de evidência II, Desenvolvimento de critérios diagnósticos em pacientes consecutivos (com padrão de referência "ouro" aplicado).**

Descritores: Tradução (Produto). Artroscopia. Quadril. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Objective: MHOT14/33 is an outcome tool designed for young patients with hip problems. The objective of this study is to translate and establish a cross-cultural adaptation of this questionnaire to Portuguese. **Method:** The Guillemin guidelines were followed for the translation and cross-cultural adaptation consisting on: translation, back-translation, prefinal version, administration of the Questionnaire, and editing of the final version. **Results:** The prefinal version was applied to 30 young patients with hip problems. Some difficulties in understanding some of the words and expressions were noted, and these were replaced with simpler ones, achieving the patient's full acceptability in the final version of the Questionnaire. **Conclusion:** The creation of the Brazilian version of the MAHORN Hip Outcome Tool 14/33 enables this questionnaire to be used in the evaluation of patients with hip problems in Brazil, and was clearly understood, with good acceptance by the patients tested. **Level of evidence II – Development of diagnostic criteria on consecutive patients (with universally applied reference "gold" standard).**

Keywords: Translations. Arthroscopy. Hip. Quality of life.

Citação: Polesello GC, Godoy GF, Trindade CAC, Queiroz MC, Honda E, Ono NK. Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do quadril MHOT. Acta Ortop Bras. 2012;20(2):88-92. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/aob>.

Citation: Polesello GC, Godoy GF, Trindade CAC, Queiroz MC, Honda E, Ono NK. Translation and cross-cultural adaptation of the Modified Hip Outcome Tool (MHOT) into Portuguese. Acta Ortop Bras. 2012;20(2):88-92. Available from URL: <http://www.scielo.br/aob>.

INTRODUÇÃO

A medicina baseada em evidências tem tido grande destaque nas últimas décadas, devido a possibilidade de avaliação objetiva de um grande número de afecções. Diversos escores foram criados para avaliações específicas do quadril.^{1,2} Apesar da descrição inicial do impacto fêmoroacetabular ter sido realizado por Burmann³ em 1931, apenas recentemente as lesões do quadril têm conquistado grande interesse na literatura.

As primeiras ferramentas de avaliação de pacientes com afecções do quadril como a de D'Aubigné e Postel,⁴ e o Harris Hip Score⁵ foram confeccionados para pacientes com quadris artrósicos e pouco ativos. Por outro lado, questionários para avaliação de qualidade de vida são mais amplos e menos específicos, como por exemplo o SF36, que avalia função, problemas emocionais, dor, saúde física e mental.^{6,7} Posteriormente com o desenvolvimento de diferentes técnicas de

Todos os autores declaram não haver nenhum potencial conflito de interesses referente a este artigo.

1. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – São Paulo, SP, Brasil.

Trabalho realizado no Grupo de Cirurgia do Quadril do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Pavilhão Fernandinho Simonsen. Diretor do Departamento de Ortopedia e Traumatologia – Prof. Dr. Osmar Avanzi.

Correspondência: Rua Dr. Cesário Mota Júnior, 112 – Pavilhão Fernandinho Simonsen. São Paulo, SP, Brasil. CEP 01221-020. e-mail: dot.quadril@hotmail.com

Artigo recebido em 22/04/11, aprovado em 17/05/11.

tratamento de quadris não artrósicos foram desenvolvidas ferramentas para avaliação dessa jovem população, como o *Harris Hip Score* modificado por Byrd (MHHS),⁸ *Hip Outcome Score* (HOS),⁹ *Nonarthritic Hip Score* (NHS).¹⁰ Entretanto, um estudo recente¹¹ demonstrou que ainda há falta de um questionário “PRO” (*patient reported outcome*), cujas respostas são coletadas diretamente do paciente através de uma entrevista ou questionário de auto-preenchimento, para avaliação de pacientes jovens e ativos com limitações ou dor no quadril e virilha.

O *MAHORN Hip Outcome Tool* é um questionário de auto-preenchimento. As questões são divididas em quatro domínios: I - sintomas limitações funcionais, II - Esportes e atividades recreativas, III - Considerações relacionadas ao trabalho e IV - Considerações sociais, emocionais e sobre estilo de vida, totalizando 33 questões. Estas questões são avaliadas através de uma escala visual analógica com uma linha que deve possuir 100mm de comprimento. A questão é respondida traçando uma barra na linha. Desta maneira, cada questão pode ser respondida de 0 a 100 pontos ou 0 a 100%. O escore final é a somatória das questões respondidas, dividido pelo número total de questões respondidas.

A maior parte dos questionários usados em ortopedia é desenvolvido e validado na língua inglesa.¹² A adaptação transcultural de um questionário auto-administrado (como é o caso do *MHOT33*) para um novo país, cultura ou língua necessita de uma metodologia única para atingir equivalência do questionário original e seu alvo. Modernamente é reconhecido que a tradução deve ser não só linguisticamente bem feita como bem adaptada culturalmente mantendo o contexto entre as diferentes culturas.^{13,14}

O objetivo desse trabalho é traduzir e adaptar culturalmente as versões do questionário *MHOT* de 14 e 33 questões para a língua portuguesa.

MATERIAL E MÉTODO

O método de tradução e adaptação transcultural utilizado neste trabalho, foi preconizado por Guillemin *et al.*¹³, composto por quatro etapas: tradução inicial, retro tradução, elaboração de uma versão de consenso, pré-teste comentado e confecção da versão final.

O questionário *MHOT33*, em sua versão original foi traduzido para o português por dois tradutores juramentados, bilíngues, que tinham o português como língua materna e proficiência na língua inglesa gerando as traduções T1 e T2. As duas versões foram analisadas e comparadas, sendo realizada a síntese das mesmas por uma equipe multidisciplinar, denominada como T12.

Em seguida, a versão T12 foi traduzida novamente para a o inglês por dois tradutores nativos (inglês como língua materna), com fluência em português e residência no Brasil. Tais tradutores não possuíam conhecimento da versão original em inglês.

Depois, as quatro traduções obtidas foram avaliadas por comitê multiprofissional para que por meio de comparação com o texto original fossem corrigidas discrepâncias e elaborada uma versão de consenso. Os itens do questionário tiveram resguardados a semântica conceitual e idiomática. A versão de 14 questões foi criada tendo como base as traduções das questões do *MHOT33*. Com as versões de consenso, foi realizado o pré-teste com os pacientes do ambulatório do Grupo do Quadril do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Foram selecionados 30 pacientes jovens (com menos de 40 anos), com dor no quadril, metade sendo submetida ao *MHOT14* e metade ao *MHOT33*. Nesta etapa foram avaliadas a compreensão, e aceitabilidade do questionário confeccionando-se um relatório.

Após esta etapa, foi realizada reunião entre os aplicadores do questionário, na qual foram identificadas as dificuldades encontradas pelos pacientes e sugeridos termos de mais fácil compreensão.

Utilizando tais sugestões, foram elaboradas as versões finais em português para o *MAHORN Hip Outcome Tool*, com explicações entre parênteses, para as expressões e frases de difícil interpretação. Essas versões foram aplicadas novamente nos mesmos pacientes. Os autores do questionário original aprovaram as etapas do processo e a versão final em português.

RESULTADOS

A maior parte das questões obteve concordância semântica após o processo de retro tradução, quando comparada com a versão original. Algumas dificuldades foram encontradas nas questões de número 2, 14, 21 e 28.

Na questão de número 2, ambos os tradutores brasileiros utilizaram o termo “rígido” para traduzir a palavra do inglês “*stiff*”. Ao realizar a retro tradução, o termo foi substituído por “*difficult to move*”, pois um dos tradutores teve dúvida quanto ao uso do termo “rigidez” em português. Ao se aplicar essa pergunta 2 pacientes tiveram dificuldade de compreensão desse termo, a dúvida foi sanada ao associar-se a palavra “duro” entre parênteses à pergunta original. Houve debate quanto aos termos *grinding*, *catching* e *clicking* na questão de número 14. Um dos tradutores optou por rangidos, travadas e estalos enquanto outro não realizou uma tradução literal e agregou a noção de movimento à pergunta. Em reunião optamos por enviar a primeira alternativa para a retro tradução. Os retro tradutores concordaram em parte nos termos, mantendo o sentido ao fazer uso de palavras e onomatopéias similares a versão original. Na pergunta de número 21 a tradução escolhida para enviar aos tradutores nativos “Quanto você se preocupa em interromper/mudar o rumo nos seus esportes ou atividades recreativas” gerou ambiguidade distanciando a retro tradução do texto original. Optou-se dessa maneira a usar o termo “mudanças rápidas de direção”. Na questão 28. A versão da Tradução (T12) gerou desacordo entre os retro tradutores quanto a quantificação do substantivo “problema” em atividade sexual. Foi optado por: “Quanto sua atividade sexual é prejudicada por causa do seu quadril?” Obtendo boa compreensão pelos pacientes do ambulatório.

Três pacientes queixaram-se de não compreender a última pergunta “Quanto do seu tempo você tem consciência da deficiência em seu quadril?”, solicitando ao avaliador melhor esclarecimento. Na versão final reaplicada aos pacientes a frase “Você se preocupa constantemente com seu problema de quadril?” obteve melhor aceitação pelos pacientes.

Um paciente teve dificuldade referente às instruções de preenchimento do questionário, não compreendendo o modo de marcação da escala visual analógica anulando o questionário. Após explicação verbal o questionário foi devidamente preenchido.

Após as alterações acima os questionários agora em versão final, foram reaplicados aos pacientes com obtendo 100% de entendimento. As versões finais de ambos os questionários podem ser vistas nos Anexo 1 e 2.

DISCUSSÃO

A comparação de resultados de diferentes estudos científicos como efetividade de tratamentos sejam eles clínicos ou cirúrgicos necessitam de protocolos de avaliação. No entanto a maioria dos instrumentos de avaliação está disponível apenas na língua inglesa impossibilitando a comparação de trabalhos realizados no nosso país. O *MHOT* é um questionário autoaplicável de 14 ou 33 questões que abrangem quatro domínios: limitações funcionais, esportes/recreação, trabalho e estilo de vida. Sendo um questionário novo, divulgado em 2010, a versão nacional não se encontra disponível ainda. O trabalho de Guillemin *et al.*¹³ estabelece que traduções destes questionários não devem ser apenas de boa qualidade literal, mas

sim uma adaptação trans-cultural. Fomenta a necessidade de um método único para essas adaptações. A aplicação de qualquer questionário em local diferente de onde ele foi criado pode encontrar cinco situações de acordo com o autor desde total incompatibilidade cultural e lingüística até total concordância. (Tabela 1)

O teste do questionário proposto é de extrema importância visto que alguns termos podem não ser totalmente compreendidos pelos pacientes submetidos ao estudo. Adaptações foram necessárias em relação ao modo de quantificar problemas, palavras referentes a sintomas, adaptações de onomatopéias, ou mesmo simplificações de alguns termos comuns na língua inglesa, porém de uso menos habitual em português.

A adaptação transcultural objetiva uma consistência de conteúdo entre as versões do questionário original e língua alvo. Porém, é importante lembrar, que diferenças sutis nos hábitos de vida nas diferentes culturas levam a um item do questionário a ser mais ou menos difícil de ser compreendido, podendo alterar as propriedades psicométricas e estatísticas do instrumento, dificultando comparações entre estudos científicos de populações de língua e cultura diferentes.^{15,16}

Os questionários *MHOT* 14/33¹ visam à avaliação de pacientes jovens com problemas no quadril. A necessidade de criar-se um questionário focado nessa população ativa advém do “Efeito Teto” que ocorre com a utilização de outros escores como *HHS*, que são originalmente feitos para avaliação de uma população idosa, pouco ativa e com quadril artrósico. Utilizando esses escores, um atleta profissional alcança um escore sempre alto, apesar da queixa e limitação de desempenho decorrente do seu problema no quadril. A baixa sensibilidade às limitações em atividades de alta demanda é devida à importância que os questionários tradicionais dão para fatores como: “andar dois a três quarteirões”, “subir escadas” ou “andar em transporte público”. Dessa forma a avaliação dos resultados cirúrgicos em jovens é dificultada pois os pacientes invariavelmente alcançam notas elevadas que seriam interpretadas como resultados satisfatórios.¹

Frente a esse problema que o Grupo *MAHORN* iniciou a busca pela criação de um questionário válido para essa população jovem e ativa, utilizando-se de uma metodologia bem estabelecida. Mais de 500 pacientes foram avaliados, e gerou-se um extenso questionário de 160 questões criadas pelos pacientes. Os pacientes submetidos a esse questionário elegeram as questões de maior importância e baseados na análise desses dados dois questionários foram criados com 14 ou 33 questões.

As versões de 14 e 33 questões demonstram-se equivalentes na

Tabela 1. Possíveis situações nas quais alguma forma de adaptação transcultural é necessária.

| | Necessidade de usar o questionário nas seguintes populações: | Resultam em modificação | | | Adaptação necessária | |
|---|---|-------------------------|--------|-------------|----------------------|--------------------|
| | | Cultural | Idioma | País de uso | Tradução | Adaptação cultural |
| A | Mesma população. Sem alterações na cultura, idioma ou país de origem | --- | --- | --- | --- | --- |
| B | Uso em imigrantes já estabelecidos no país fonte | ✓ | --- | --- | --- | ✓ |
| C | Uso em outro país de mesmo idioma | ✓ | --- | ✓ | --- | ✓ |
| D | Uso em novos imigrantes, sem domínio do inglês, mas no mesmo país fonte | ✓ | --- | --- | ✓ | ✓ |
| E | Uso em outro país, e com outro idioma | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ |

Adaptado de Guillemin et al.¹³

análise dos resultados cirúrgicos de diferentes patologias, porém alguns domínios podem demonstrar sutis diferenças apenas no *MHOT*33. O grupo *MAHORN* sugere o uso rotineiro do *MHOT*14 e o uso para pesquisa do *MHOT*33.¹

A tradução de ambos os questionário possibilita o uso dessas ferramentas para análise dos resultados cirúrgicos em nosso país, tanto para uso rotineiro, em consultório, quanto para uso em pesquisas científicas.^{1,13}

CONCLUSÃO

As etapas utilizadas para a elaboração da versão Brasileira do *MHOT* 14 e 33 permitiu a disponibilização destas ferramentas para avaliação dos pacientes submetidos à cirurgia do quadril em nosso país, tendo boa aceitação e entendimento pelos pacientes testados.

AGRADECIMENTOS

A todos os pacientes que se submeteram ao questionário. Ao Dr. Marc Safran pela análise e aprovação das traduções. Ao Grupo *MAHORN* pela autorização da realização da adaptação transcultural do *MHOT*.

REFERÊNCIAS

- Safran MR, Hariri S. Hip arthroscopy assessment tools and outcomes. *Oper Tech Orthop.* 2010; 20(4):264-77.
- Safran MR. Advances in hip arthroscopy. *Sports Med Arthrosc.* 2010;18(2):55.
- Burman MS. Arthroscopy or the direct visualization of joints: an experimental cadaver study. 1931. *Clin Orthop Relat Res.* 2001;(390):5-9.
- D'Aubigne RM, Postel M. Function AI results of hip arthroplasty with acrylic prosthesis. *J Bone Joint Surg Am.* 1954;36(3):451-75.
- Harris WH. Traumatic arthritis of the hip after dislocation and acetabular fractures: treatment by mold arthroplasty: an end-result study using a new method of result evaluation. *J Bone Joint Surg Am.* 1969;51(4):737-55.
- Jenkinson C, Coulter A, Wright L. Short form 36 (SF36) health survey questionnaire: normative data for adults of working age. *BMJ.* 1993;306(6890):1437-40.
- Lopez AD, Ciconelli RM, Reis FB. Medidas de avaliação de qualidade de vida e estados de saúde em ortopedia. *Rev Bras Ortop.* 2007;42(11/12):355-9.
- Byrd JW, Jones KS. Prospective analysis of hip arthroscopy with 2-year follow-up. *Arthroscopy.* 2000;16(6):578-87.
- Martin RL, Kelly BT, Phillippon MJ. Evidence of validity for the hip outcome score. *Arthroscopy.* 2006;22(12):1304-11.
- Christensen CP, Althausen PL, Mittleman MA, Lee JA, McCarthy JC. The nonarthritic hip score: reliable and validated. *Clin Orthop Relat Res.* 2003; (406):75-83.
- Thorborg K, Roos EM, Bartels EM, Petersen J, Hölmich P. Validity, reliability and responsiveness of patient-reported outcome questionnaires when assessing hip and groin disability: a systematic review. *Br J Sports Med.* 2010;44(16):1186-96.
- Guimarães RP, Alves DPL, Silva GB, Bittar ST, Ono NK, Honda E. Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do quadril “Harris Hip Score”. *Acta Ortop Bras.* 2010;18(3):142-7.
- Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993;46(12):1417-32.
- Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine (Phila Pa 1976).* 2000;25(24):3186-91.
- Vilete L, Figueira I, Coutinho E. Adaptação transcultural para o português do Social Phobia Inventory (SPIN) para utilização entre estudantes adolescentes. *Rev Psiquiatr RS.* 2006;28(1):40-8.
- Perneger TV, Lepègle A, Etter JF. Cross-cultural adaptation of a psychometric instrument: two methods compared. *J Clin Epidemiol.* 1999; 52(11):1037-46.

MAHORN FERRAMENTA DE MEDIÇÃO DE LESÕES NO QUADRIL (MHOT)¹⁴

Questionário de Qualidade de Vida para Pacientes Jovens e Ativos com Problemas no Quadril

Instruções:

Estas questões perguntam sobre problemas que você possa estar sentindo no seu quadril, como estes problemas afetam sua vida e quais os sentimentos que estes problemas provocam em você.

Por favor, responda a cada questão considerando a atual condição, função, circunstâncias e opiniões relativas ao seu quadril.

Considere o último mês.

As questões são formatadas de forma que você possa indicar a gravidade do problema marcando a linha abaixo de cada pergunta.

Observação:

Por favor, marque um traço no ponto que melhor representa sua situação.

17. Se você marcar um traço no lado extremo da esquerda, significa que você sente que está muito prejudicado. *Por exemplo:*

Muito prejudicado / _____ Nenhum problema

Se você marcar um traço no lado extremo da direita, significa que você sente que não tem nenhum problema no quadril. Por exemplo:

Muito prejudicado _____ / Nenhum problema

Se você marcar um traço no meio da linha, significa que você sente que está moderadamente incapacitado ou, em outras palavras, que você está entre os extremos 'muito prejudicado' e 'sem nenhum problema'. É importante que você marque uma das extremidades da linha, quando as descrições extremas refletem com exatidão a sua situação.

Se a pergunta for sobre algo que você não sente, por favor, marque a opção:

Não faço esse movimento em minhas atividades, quando for o caso.

I: SINTOMAS E LIMITAÇÕES FUNCIONAIS

As seguintes questões perguntam sobre sintomas que você possa estar sentindo no seu quadril e sobre a função do seu quadril com relação a suas atividades diárias. Por favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

1. É difícil para você caminhar longas distâncias?

Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade

2. É difícil para você abaixar e levantar-se do chão?

Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade

3. É difícil para você deitar-se do lado do quadril com problema?

Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade

4. Qual é sua dificuldade com rangidos, travadas e estalos no seu quadril?

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

5. Em geral, você tem dor no quadril/virilha?

Muita dor _____ Nenhuma dor

II: ESPORTES E ATIVIDADES RECREATIVAS

As seguintes questões perguntam sobre o que você sente no seu quadril, quando participa de esportes e atividades recreativas. Por

favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

6. Quanto você se preocupa sobre a sua capacidade de manter o nível de preparo físico que você deseja?

Muito _____ Não me preocupo

7. Quanta dor você sente no quadril depois de praticar alguma atividade?

Muita dor _____ Nenhuma dor

8. Quanto você se preocupa em mudanças rápidas de direção nos seus esportes ou atividades recreativas?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muito _____ Não me preocupo

III: CONSIDERAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

As questões seguintes se referem ao que você sente no seu quadril durante o seu trabalho e suas atividades ocupacionais. Por favor, procure lembrar-se de como você tem se sentido na maior parte do tempo neste último mês e responda.

Sou aposentado (por favor, passe para a próxima seção)

Não trabalho por razões diversas à condição do meu quadril (por favor, passe para a próxima seção)

9. Qual é sua dificuldade para empurrar, puxar, levantar ou carregar objetos pesados em seu trabalho?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

10. Quanta dificuldade você tem no seu trabalho devido à mobilidade reduzida no quadril?

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

IV: CONSIDERAÇÕES SOCIAIS, EMOCIONAIS E DE ESTILO DE VIDA

As seguintes perguntas se referem a algumas considerações sociais, emocionais e de estilo de vida que você possa estar sentindo com relação a seu problema no quadril. Por favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

11. Quanto sua atividade sexual é prejudicada por causa do seu quadril?

Isto não é importante para mim

Muito problema _____ Nenhum problema

12. A sua lesão no quadril o incomoda?

Incomoda Muito _____ Não Incomoda

13. Quanto você se preocupa em pegar ou carregar uma criança no colo por causa de seu problema no quadril?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muito _____ Não me preocupo

14. Você se preocupa constantemente com seu problema de quadril?

Constantemente _____ Nunca

FIM DO QUESTIONÁRIO! OBRIGADO!

MAHORN FERRAMENTA DE MEDIÇÃO DE LESÕES NO QUADRIL (MHOT)³³

Questionário de Qualidade de Vida para Pacientes Jovens e Ativos com Problemas no Quadril

Instruções:

Estas questões perguntam sobre problemas que você possa estar sentindo no seu quadril, como estes problemas afetam sua vida e quais os sentimentos que estes problemas provocam em você.

Por favor, responda a cada questão considerando a atual condição, função, circunstâncias e opiniões relativas ao seu quadril.

Considere o último mês.

As questões são formatadas de forma que você possa indicar a gravidade do problema marcando a linha abaixo de cada pergunta.

Observação:

Por favor, marque um traço no ponto que melhor representa sua situação. Se você marcar um traço no lado extremo da esquerda, significa que você sente que está muito prejudicado. Por exemplo:

Muito prejudicado / Nenhum problema

Se você marcar um traço no lado extremo da direita, significa que você sente que não tem nenhum problema no quadril. Por exemplo:

Muito prejudicado / Nenhum problema

Se você marcar um traço no meio da linha, significa que você sente que está moderadamente incapacitado ou, em outras palavras, que você está entre os extremos 'muito prejudicado' e 'sem nenhum problema'. É importante que você marque uma das extremidades da linha, quando as descrições extremas refletem com exatidão a sua situação.

Se a pergunta for sobre algo que você não sente, por favor, marque a opção:

Não faço esse movimento em minhas atividades, quando for o caso.

I: SINTOMAS E LIMITAÇÕES FUNCIONAIS

As seguintes questões perguntam sobre sintomas que você possa estar sentindo no seu quadril e sobre a função do seu quadril com relação a suas atividades diárias. Por favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

1. Com que frequência você tem dores no quadril/virilha?
Sempre _____ Nunca
2. Seu quadril fica rígido (duro) quando senta/descansa durante o dia?
Muito rígido _____ Nenhuma rigidez
3. É difícil para você caminhar longas distâncias?
Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade
4. Quanta dor você sente no quadril/virilha quando está sentado?
Muita dor _____ Nenhuma dor
5. Qual é a sua dificuldade em ficar em pé por longos períodos?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
6. É difícil para você abaixar e levantar-se do chão?
Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade
7. É difícil para você caminhar em superfícies irregulares?
Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade
8. É difícil para você deitar-se do lado do quadril com problema?
Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade
9. Quão difícil é para você para passar por cima de obstáculos?
Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade
10. Você tem dificuldade para subir/descer escadas?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
11. Você tem dificuldade para levantar-se quando está sentado?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
12. Você tem algum desconforto quando caminha a passos largos?
Muito desconforto _____ Nenhum desconforto
13. Você tem dificuldade para entrar e/ou sair do carro?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
14. Qual é sua dificuldade com rangidos, travadas e estalos no seu quadril?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
15. Você tem dificuldade para vestir se e/ou tirar meias ou sapatos?
Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade
16. Em geral, você tem dor no quadril/virilha?
Muita dor _____ Nenhuma dor

II: ESPORTES E ATIVIDADES RECREATIVAS

As seguintes questões perguntam sobre o que você sente no seu quadril,

quando participa de esportes e atividades recreativas. Por favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

17. Quanto você se preocupa sobre a sua capacidade de manter o nível de preparo físico que você deseja?

Muito _____ Não me preocupo

18. Quanta dor você sente no quadril depois de praticar alguma atividade?
Muita dor _____ Nenhuma dor

19. Qual é sua preocupação de que a dor no seu quadril aumente, se você praticar esportes ou atividades recreativas?

Muito _____ Não me preocupo

20. Quanto piorou sua qualidade de vida por não poder praticar esportes ou atividades recreativas?

Muito _____ Não piorou

21. Quanto você se preocupa em mudanças rápidas de direção nos seus esportes ou atividades recreativas?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muito _____ Não me preocupo

22. Quanto diminuiu o seu nível de desempenho ao praticar esportes ou atividades recreativas?

Diminuiu muito _____ Não diminuiu

III: CONSIDERAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

As questões seguintes se referem ao que você sente no seu quadril durante o seu trabalho e suas atividades ocupacionais. Por favor, procure lembrar-se de como você tem se sentido na maior parte do tempo neste último mês e responda.

Sou aposentado (por favor, passe para a próxima seção)

Não trabalho por razões diversas à condição do meu quadril (por favor, passe para a próxima seção)

23. Qual é sua dificuldade para empurrar, puxar, levantar ou carregar objetos pesados em seu trabalho?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

24. Qual é sua dificuldade para abaixar-se/agachar-se?

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

25. Qual é sua preocupação de que seu trabalho possa piorar sua dor no quadril?

Muito _____ Não me preocupo

26. Quanta dificuldade você tem no seu trabalho devido à mobilidade reduzida no quadril?

Muita dificuldade _____ Nenhuma dificuldade

IV: CONSIDERAÇÕES SOCIAIS, EMOCIONAIS E DE ESTILO DE VIDA

As seguintes perguntas se referem a algumas considerações sociais, emocionais e de estilo de vida que você possa estar sentindo com relação a seu problema no quadril. Por favor, tente lembrar-se de como você tem se sentido durante a maior parte do tempo deste último mês e responda.

27. Quanto o seu problema do quadril o deixa frustrado?

Muito frustrado _____ Nenhuma frustração

28. Quanto sua atividade sexual é prejudicada por causa do seu quadril?

Isto não é importante para mim

Muito problema _____ Nenhum problema

29. A sua lesão no quadril o incomoda?

Incomoda Muito _____ Não incomoda

30. É difícil para você relaxar por causa do seu problema no quadril?

Muito difícil _____ Nenhuma dificuldade

31. Você está desanimado por causa de seu problema no quadril?

Muito desanimado _____ Nenhum desânimo

32. Quanto você se preocupa em pegar ou carregar uma criança no colo por causa de seu problema no quadril?

Não faço esse movimento em minhas atividades

Muito _____ Não me preocupo

33. Você se preocupa constantemente com seu problema de quadril?

Constantemente _____ Nunca

FIM DO QUESTIONÁRIO! OBRIGADO!